

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

CADERNOS
DE ESTUDOS
LINGVISTI
COS 22 
UNICAMP

Organizadores:

Ataliba Teixeira de Castilho
Rodolfo Ilari
João Wanderley Geraldi

Cad.Est.Ling.	Campinas	nº 22	p.1-188	Jan./Jun.1992
---------------	----------	-------	---------	---------------

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: Carlos Vogt

Vice-Reitor: José Martins Filho

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Diretor: Rodolfo Ilari

SETOR DE PUBLICAÇÕES

Coordenador: Paulo Franchetti

CONSELHO EDITORIAL

Cláudia Thereza G. de Lemos

Rodolfo Ilari

João Wanderley Geraldi

EQUIPE EDITORIAL (SP-IEL)

Composição: Luís Santos/Esmeraldo Santos

Arte Final do Texto: J.A. Duek

Capa - Projeto: Maria Bernadete Marques Abaurre

Layout e Arte Final: J.A. Duek

CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS é uma publicação semestral do Departamento de Lingüística do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. A revista aceita colaboração de pesquisadores de outras Instituições, publicando estudos em português, espanhol, inglês ou francês. Os trabalhos, acompanhados de resumos, serão submetidos ao Conselho Editorial.

Para remessa de originais, aquisição de números avulsos e assinaturas, dirigir-se a

UNICAMP/IEL

Setor de Publicações

Caixa Postal 6045

13.081-970 - CAMPINAS - SP - BRASIL

PEDE-SE PERMUTA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CARLOS FRANCHI Linguagem - Atividade Constitutiva	9
ANTONIO CANDIDO Mundo Desfeito e Refeito	41
MARCELO DASCAL Código, Uso e Fundamentos	47
DANIEL L. EVERETT Formal Linguistics and Field Work	55
LEDA BISOL O Acento e o Pé Métrico Binário	69
ESMERALDA VAILATI NEGRÃO "Tem uma História que eu Quero Contar que Começa Assim": Peculiaridades de uma Construção Existencial	81
LÍGIA NEGRI Pronomes, um Dilema de Classe	91
HERONIDES MAURÍLIO DE MELO MOURA Análise Crítica do Artigo "Criatividade e Gramática" de Carlos Franchi	97
JOSÉ BORGES NETO Adjetivos Sincategoremáticos: um Problema para a Semântica	109
MARY A. KATO Variação Sintática e Estilo	127

ELEONORA CAVALCANTE ALBANO Notas Sobre os Termos <i>Auto-Criação</i> e <i>Atividade Constitutiva</i> Numa Abordagem não Pré-Formista das Unidades Fônicas	139
CLÁUDIA T.G. DE LEMOS Sobre o Ensinar e o Aprender no Processo de Aquisição da Linguagem	149
KANAVILLIL RAJAGOPALAN O Lugar da Ideologia no Pensamento de J.L. Austin: Uma Sondagem Preliminar	153
SIRIO POSSENTI Gramática e Análise do Discurso	161
MARIA IRMA HADLER COUDRY Fontes de Postulados Discursivos no Estudo da Afasia	167
MICHEL LAHUD Da Família Jansenista	173
RODOLFO ILARI Franchi: o Outro e o Outro	183

APRESENTAÇÃO

Carlos Franchi nasceu em Jundiá SP em agosto de 1932, e ao completar 60 anos seus Colegas e ex-Alunos decidiram homenageá-lo com esta coletânea de estudos.

Ele é Bacharel e Licenciado em Letras Neolatinas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1954), e Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (1968). As duas profissões o ocuparam por certo tempo, como advogado em Jundiá, e como professor secundário em escolas públicas de Itatiba, São Paulo e Jundiá. Mas foi o magistério que sempre o atraiu, desenvolvendo funções no curso secundário e no curso superior.

No magistério secundário, o Prof. Franchi teve uma participação crítica de alto nível, tendo atuado nos principais movimentos de renovação do ensino oficial do Estado de São Paulo. Foi professor concursado de Português e Latim em Jundiá (1951-1955) e Itatiba (1955-1957), e professor também por concurso do Colégio de Aplicação da Universidade de São Paulo (1957-1971). Coordenou a área de Português nos Ginásios Pluricurriculares do Estado de São Paulo (1967-1969), que constituíram uma experiência voltada para um novo direcionamento do ensino público em nosso Estado, infelizmente truncada pela mudança da política nacional e suas conseqüências na política educacional.

Mesmo depois de ter deixado, como profissional, as lides do ensino secundário, continuou a ele ligado em suas atividades no ensino superior. Assim, foi membro da Comissão Organizadora do I Encontro de Português (PUC-SP, 1974), tendo apresentado uma comunicação intitulada "Concepção da linguagem, teoria da gramática e ensino do Português". Em 1975, coordenou na UNICAMP um seminário de pesquisas relativas à análise de textos escritos por crianças de 10 a 12 anos, e apresentou à XXVII Reunião da SBPC um texto sobre "Métodos e técnicas aplicáveis nos cursos de Linguística", publicado posteriormente em *Ciência e Cultura* 28: 1977, 908-912. Em 1976 apresentou ao XV Seminário do Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo uma comunicação sobre "A Linguística e a orientação oficial do ensino do Português". Em 1978 foi designado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo Presidente da Comissão de Concurso de Ingresso ao Magistério Oficial para Professores de Português de nível III. No mesmo ano, redigiu "Criatividade e Gramática" um texto que teve larga circulação em disputadas cópias e somente publicado, com revisões, em 1987.

No ensino superior, a primeira atuação do Prof. Franchi foi como

Professor Instrutor de Didática Especial do Português na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, de 1960 a 1961, e depois como Professor de Teoria da Literatura na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Nossa Senhora Medianeira" de São Paulo, de 1967 a 1969. A partir de 1969 vinculou-se à recém-criada Universidade Estadual de Campinas, como Auxiliar de Ensino junto ao Departamento de Linguística, ligado então ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Nessa Universidade, percorreu as funções de Assistente-Mestre (1971 a 1975), Professor Doutor (1976 a 1979) e Professor Titular de 1979 até sua aposentadoria.

Mas foi a pesquisa científica que o projetou no país, fazendo-o merecedor desta homenagem. O Prof. Franchi ligou-se inicialmente ao prestigioso "Groupe Aixois de Recherches en Syntaxe" da Universidade de Aix-Marseille, elegendo a Sintaxe como sua área de atuação maior. Desta escolha resultaram seus trabalhos maiores, muitos deles infelizmente inéditos:

- 1) Hypothèses pour une recherche en Syntaxe, Dissertação de Mestrado defendida em 1971 na mesma Universidade.
- 2) Teoria Funcional da Linguagem, vol. I, Categorias, Relações e Funções na Teoria da Gramática, vol. II, Contribuição à construção de um modelo teórico, Tese de Doutorado defendida na UNICAMP em 1976, após um estágio na Universidade de Tel-Aviv, Israel, para pesquisas em Lógica e Linguagem, sob a orientação de Marcelo Dascal.
- 3) "Modelo linguístico baseado nas noções de dependência e funcionalidade", Colóquio apresentado no Departamento de Linguística da UNICAMP em 1974.
- 4) Coordenação de Seminários Interdisciplinares sobre "Gramáticas categoriais e a Gramática de Montague", UNICAMP, 1976 a 1977.
- 5) "Linguagem e Atividade Constitutiva", Almanaque 5: 1977.
- 6) "A utilização da Lógica Combinatória e da Teoria da Funcionalidade, na formulação de Curry e Feys, no tratamento formal da linguagem natural", ms. inédito.
- 7) "Concepção de uma E-Gramática", conjunto de seminários apresentados ao Dep. de Linguística da UNICAMP, 1991.

- 8) "O pensamento linguístico de Berkeley", relatório sobre seu estágio de Pós-Doutoramento realizado em 1981 na Universidade de Berkeley, Estados Unidos, ocasião em que participou da "Third Annual Conference of the Cognitive Sciences".
- 9) "Rumos da Linguística Contemporânea... ou desrumos", conferência pronunciada na Associação Brasileira de Linguística, 1982.
- 10) "Da Indeterminação da Linguagem e o projeto teórico compatível", texto inédito apresentado no Centro de Lógica e Epistemologia da UNICAMP em 1983.
- 11) "Teoria da Categorização", ms. inédito, 1983.
- 12) "Nominative clitics in Biellese - morphological and distributional survey", em coautoria com Rodolfo Ilari, Cadernos de Estudos Linguísticos 8: 1985, 135-150.
- 13) "Considerações sobre a posição dos advérbios", de Rodolfo Ilari et alii, publicado em Ataliba T. de Castilho (Org. 1990) - Gramática do Português Falado, vol. I, Campinas, Editora da UNICAMP, pp. 63-142. Esse estudo foi preparado pelo Grupo de Trabalho de Sintaxe das Classes Gramaticais do Projeto de Gramática do Português Falado, que o Prof. Franchi integra desde 1988.
- 14) "O problema das classes gramaticais", conferência plenária proferida no IX Congresso Internacional da Associação de Linguística e Filologia da América Latina, realizado na UNICAMP em 1990.

Como administrador, o Prof. Franchi teve uma atuação decisiva na implantação do Departamento de Linguística da UNICAMP, de que foi o primeiro Chefe (1971-1975). No exercício desse cargo, coordenou a Comissão Organizadora dos Cursos de Pós-Graduação em Linguística e dirigiu a primeira expansão do corpo docente, em 1973, quando foram contratados professores do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua ponderação e liderança asseguraram a assimilação dos dois grupos de professores, o primeiro, constituído por Carlos Vogt, Rodolfo Ilari, Haquira Ozakabe e ele próprio, e o segundo, constituído por Aryon Dall'Igna Rodrigues, Brian F. Head e Carlos Quicoli. O Departamento manteve em suas gestões posteriores a política de contratações então iniciada, e que consistia na escolha de pesquisadores competentes, porém de formação e interesses científicos diferentes.

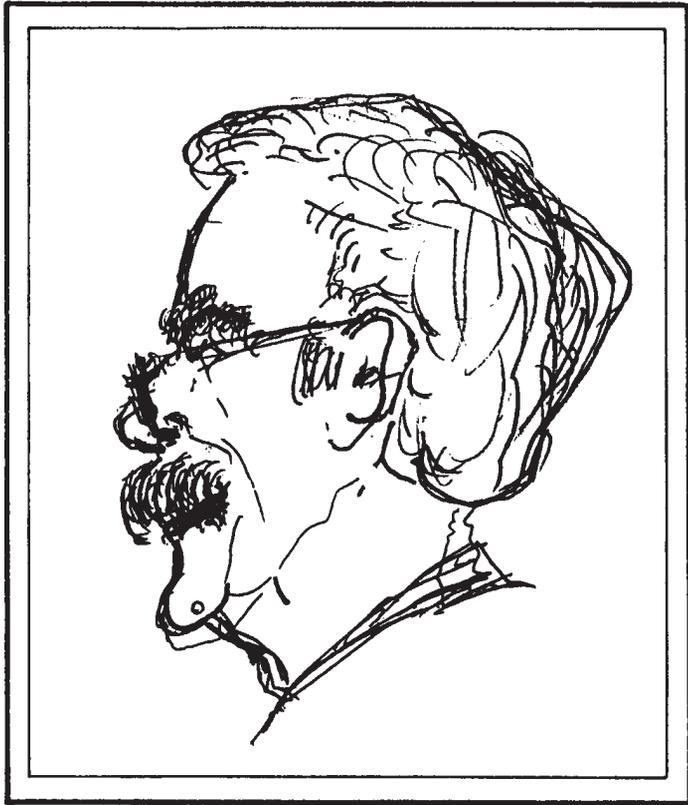
Em 1977 o Dep. de Linguística desligou-se do IFCH, foi criado o

Dep. de Teoria Literária e instalado o Instituto de Estudos da Linguagem. Novamente o Prof. Franchi teve uma atuação destacada, inicialmente como Diretor Associado, de 1977 a 1978, durante o mandato do Prof. Antônio Cândido, e a partir de 1979, como Diretor, eleito pelos professores. Muitas iniciativas então tomadas consolidaram o novo Instituto: criação de uma estrutura administrativa, contratação de novos professores, transformação do Centro de Linguística Aplicada num verdadeiro centro de pesquisas, constituição do acervo inicial da Biblioteca do IEL, lançamento das bases do que viria a constituir o Centro de Documentação do IEL, construção de novos edifícios, etc.

No âmbito externo, o Prof. Franchi prestou assessoria à FAPESP e ao MEC, presidiu a Associação Brasileira de Linguística de 1977 a 1979, ministrou cursos e proferiu conferências em muitas das universidades brasileiras.

Neste ano de 1992 o Prof. Franchi retornou à UNICAMP, na qualidade de Professor Convidado Titular, e passou a atuar no Departamento de Linguística da USP, como Professor Visitante bolsista do CNPq.

Ataliba Teixeira de Castilho
Rodolfo Ilari
João Wanderley Geraldi
(Organizadores)



[Handwritten signature]

bico de pena de Rodolfo Ilari.